

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
**1 APRESENTAÇÃO**

Por meio deste relatório de administração, conforme determina a Lei 6.404/76, a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – Badesc apresenta os resultados do seu desempenho organizacional, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

**2 AMBIENTE MACROECONÔMICO**

Após o evento de paralisação no setor de transporte de cargas que afetou a economia brasileira em maio, a expectativa é que o ambiente macroeconômico se estabilize gradualmente para o segundo semestre. Em junho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulava 4,39% em 12 meses, indicando expectativa de alta, e o Produto Interno Bruto, com crescimento previsto em 1,6%, apresentou apenas 0,9%. A constante queda da SELIC até o patamar de 6,5% visa incentivar a queda de juros e o aumento do consumo das famílias, que apresenta leve recuperação. Com relação à taxa de desemprego da população brasileira, encerrou o sexto mês de 2018 em 12,4% (Pnad-IBGE). A produção industrial apresentou no primeiro semestre acumulado acréscimo de 2% e o índice de atividade econômica 0,73%. A economia de modo geral ainda não dá claros sinais de recuperação significativa.

**3 DESEMPENHO OPERACIONAL**

O total de caixa e equivalentes, em junho de 2018 apresentou uma elevação de 6,08% frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo um patamar de R\$351.914 milhões. A carteira de operações de crédito no período totalizou R\$662,056 milhões, redução de 9,87% em relação a junho de 2017. O setor público representou 24,72% do total da carteira, o setor privado 71,69% e o rural 3,54%. As operações de crédito contratadas no primeiro semestre de 2018 totalizaram R\$82,082 milhões, elevação de 126,59% em relação ao mesmo período de 2017, alavancada principalmente por maior apoio aos municípios com a Linha Badesc Cidades, representando 59,09% das contratações, destaque para as operações rurais com R\$387 mil em 44 operações para cooperados rurais e maior procura por linhas de investimento. A qualidade da carteira apresenta 88,91% das operações em risco AA, A, B e C.

**4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Em 2018, a receita intermediação financeira apresentou R\$56.174 milhões, 25,09% menor que no mesmo período em 2017, com queda tanto nas operações de crédito como no resultado de operações com títulos e valores mobiliários, esta provocada pela redução significativa da SELIC. O resultado do exercício saiu de R\$12,131 milhões em 2017 para R\$7,886 milhões em

2018. As operações representaram uma lucratividade de 14,04%. Encerra-se o período com liquidez de curto prazo em 4,24 e geral (curto e longo prazo) em 2,19, demonstrando capacidade de honrar os compromissos em caso de insolvência. O total do endividamento representa 84% do patrimônio líquido, com o perfil de vencimento de 28,56% nas contas em curto prazo, em sua maioria obrigações de repasse ao BNDES, FINAME e FINEP. Os dados denotam boa liquidez e lucratividade para o segmento, estando o endividamento sob controle.

**5 PROMOÇÃO SOCIAL E CULTURAL**

O Badesc participa de eventos de entidades de classe e outras instituições por intermédio de apoio institucional, contribuições filantrópicas, realiza promoções e relações públicas, destacando recursos conforme determinação do Conselho de Administração. Também opera e mantém a Fundação Cultural Badesc, criada através da Lei Estadual nº 13.438/2005, tendo como objetivo fomentar a cultura através de exposições de artes visuais, cinema, lançamentos de livros, programas de ações educativas, apoio cultural com investimentos financeiros através da lei Rouanet.

**A diretoria.**
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

(Em milhares de reais)

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
	CIRCULANTE.....	558.928		542.843	CIRCULANTE.....
Disponibilidades (nota 3l) .....	14	18	Obrigações por Repasses do País		
Títulos e Valores Mobiliários (notas 3l, 4).....	352.082	331.741	- Instituições Oficiais (nota 9) .....	106.295	98.159
Carteira Própria .....	352.054	331.741	BNDES.....	74.981	70.825
Vinculados a Prestação de Garantias .....	28	-	FINAME .....	17.211	18.963
Operações de Crédito (nota 5).....	197.195	195.335	Outras Instituições .....	14.103	8.371
Setor Público .....	94.395	107.708	Outras Obrigações .....	25.657	30.912
Setor Privado .....	117.079	112.681	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	56	44
(-)Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa....	(14.279)	(25.054)	Sociais e Estatutárias (nota 10).....	7.787	2.108
Outros Créditos .....	4.600	9.840	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11) .....	1.707	6.196
Diversos (nota 6a) .....	4.601	9.849	Diversas (nota 12).....	16.107	22.564
(-) Provisão Para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 6b) .....	(1)	(9)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO .....	330.001	362.215
Outros Valores e Bens.....	5.037	5.909	Obrigações por Repasses do País		
Outros Valores e Bens (nota 7) .....	5.739	7.192	- Instituições Oficiais (nota 9) .....	327.148	360.792
(-) Provisões para Desvalorizações .....	(917)	(1.467)	BNDES.....	211.408	235.679
Despesas Antecipadas .....	215	184	FINAME .....	48.214	62.281
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO .....	450.584	480.416	Outras Instituições .....	67.526	62.832
Títulos e Valores Mobiliários (notas 3l, 4).....	39.761	37.034	Outras Obrigações .....	2.853	1.423
Carteira Própria .....	39.761	37.034	Diversas (nota 12).....	2.853	1.423
Operações de Crédito (nota 5).....	406.722	439.475	PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	549.968	534.518
Setor Público .....	69.272	90.097	Capital (nota 13) .....	530.205	530.205
Setor Privado .....	381.037	423.268	De Domiciliados no País .....	530.205	530.205
(-)Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa....	(43.587)	(73.890)	Reservas de Lucros .....	19.763	4.313
Outros Créditos .....	4.067	3.907			
Diversos (nota 6a) .....	4.067	4.437			
(-) Provisão Para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 6b) .....	-	(530)			
Outros Valores e Bens.....	34	-			
Despesas Antecipadas .....	34	-			
PERMANENTE.....	2.409	2.545			
Investimentos .....	8	108			
Outros Investimentos .....	4.121	4.225			
(-) Provisão para Perda .....	(4.113)	(4.117)			
Imobilizado de Uso (nota 8).....	2.390	2.437			
Imóveis de Uso .....	3.548	3.548			
Outras Imobilizações de Uso.....	4.511	4.357			
(-)Depreciações Acumuladas.....	(5.669)	(5.468)			
Intangível (nota 8).....	11	-			
Ativos Intangíveis.....	1.442	1.429			
(-)Amortização Acumulada .....	(1.431)	(1.429)			
TOTAL DO ATIVO.....	1.011.921	1.025.804	TOTAL DO PASSIVO .....	1.011.921	1.025.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

	2018	2017
	Semestre	Semestre
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....	56.174	74.986
Operações de Crédito .....	44.352	55.482
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários .....	11.822	19.504
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(24.393)	(32.803)
Operações de Empréstimos e Repasses .....	(15.068)	(15.125)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 5h).....	(9.325)	(17.678)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	31.781	42.183
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(24.740)	(23.661)
Rendas de Tarifas Bancárias.....	1.027	1.036
Despesas de Pessoal.....	(19.720)	(19.980)
Outras Despesas Administrativas.....	(5.172)	(4.440)
Despesas Tributárias.....	(1.966)	(2.956)
Outras Receitas Operacionais.....	1.380	3.034
Outras Despesas Operacionais.....	(289)	(355)
RESULTADO OPERACIONAL .....	7.041	18.522
RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....	845	688
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	7.886	19.210
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 14) .....	-	(7.079)
Provisão para Imposto de Renda .....	-	(3.927)
Provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro.....	-	(3.152)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE .....	7.886	12.131
Lucro por Ações do Semestre .....	0,0374	0,0576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Lucros (prejuízos) Acumulados	
			Total	Total
<b>Saldos do Início do Semestre em 01/01/2018</b>	<b>530.205</b>	<b>11.877</b>	<b>-</b>	<b>542.082</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	7.886	7.886
Destinações				
-Reservas de Lucros	-	7.886	(7.886)	-
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>530.205</b>	<b>19.763</b>	<b>-</b>	<b>549.968</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>7.886</b>	<b>-</b>	<b>7.886</b>
<b>Saldos do Início do Semestre em 01/01/2017</b>	<b>530.205</b>	<b>-</b>	<b>(6.474)</b>	<b>523.731</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	12.131	12.131
Destinações				
-Reservas de Lucros	-	4.313	(4.313)	-
-Dividendos Propostos	-	-	(1.344)	(1.344)
<b>Saldos em 30/06/2017</b>	<b>530.205</b>	<b>4.313</b>	<b>-</b>	<b>534.518</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>4.313</b>	<b>6.474</b>	<b>10.787</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

	2018	2017
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (Prejuízo) do Semestre.....	7.886	12.131
<b>Ajustes para Reconciliar o Resultado do Semestre com Recursos Provenientes de Atividades Operacionais:</b>		
Constituição (Reversão) da Provisão para Risco de Crédito ..	9.384	17.684
Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências		
Trabalhistas, Fiscais e Cíveis.....	(380)	(2.682)
Constituição (Reversão) da Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens.....	(353)	22
Constituição (Reversão) da Provisão Outros Créditos.....	(620)	(266)
Constituição (Reversão) da Provisão para IRPJ e CSLL .....	-	7.079
Depreciação/Amortização .....	149	140
<b>Lucro Líquido Ajustado .....</b>	<b>16.066</b>	<b>34.108</b>
<b>Redução (Aumento) nos Ativos Operacionais:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários.....	(1.406)	(1.982)
Operações de Crédito .....	18.591	(8.743)
Outros Créditos .....	(2.734)	(5.636)
Outros Valores e Bens.....	(33)	(29)
	14.418	(16.390)
<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais:</b>		
Obrigações Sociais e Estatutárias.....	(10.377)	-
Outras Obrigações .....	(4.539)	(8.108)
	(14.916)	(8.108)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS .....</b>	<b>15.568</b>	<b>9.610</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aumento)/Diminuição Líquida do Ativo Imobilizado .....	(7)	(123)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>(7)</b>	<b>(123)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(20.304)	7.894
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO .....</b>	<b>(20.304)</b>	<b>7.894</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>(4.743)</b>	<b>17.381</b>
<b>Modificações na Posição Financeira</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre .....	356.657	314.378
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre (nota 3l).....</b>	<b>351.914</b>	<b>331.759</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>(4.743)</b>	<b>17.381</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	Milhares de Ações	
	Qtde. Ações	Percentual
Cia. Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC	101.129	47,98%
Estado de Santa Catarina	109.209	51,82%
Prefeitura Municipal de Blumenau	31	0,01%
Prefeitura Municipal de Canoinhas	26	0,01%
Prefeitura Municipal de Criciúma	17	0,01%
Prefeitura Municipal de Videira	19	0,01%
Outros	322	0,16%
<b>Total</b>	<b>210.753</b>	<b>100,00%</b>

## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

Esta rubrica esta representada pelos seguintes valores, conforme estabelecidos na nota 3.i:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>	<b>7.871</b>	<b>19.210</b>
<b>(+/-) Efeito das Adições e Exclusões no Cálculo dos Tributos</b>		
<b>Diferenças Temporárias</b>		
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.575	17.417
Outras Provisões	3.176	2.685
Perdas no Recebimento de Créditos	(30.716)	(21.573)
Outras	(1.391)	(2.850)
<b>Diferenças Permanentes</b>		
Despesas não Dedutíveis	842	869
Base de Cálculo do IRPJ e CSLL	(11.643)	15.758
Imposto de Renda à Alíquota de 15%	(1.746)	2.364
Imposto de Renda à Alíquota Adicional de 10%	(1.177)	1.563
<b>Total do IRPJ</b>	<b>(2.924)</b>	<b>3.927</b>
Base de Cálculo da CSLL à Alíquota de 20%	(11.643)	15.758
<b>Total da CSLL</b>	<b>(2.329)</b>	<b>3.152</b>

## 15. SEGUROS

A Instituição objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

## 16. PARTES RELACIONADAS

A Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – BADESC, é uma sociedade de economia mista controlada pelo Estado de Santa Catarina e Cia. de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – Codesc, conforme demonstrado na nota 13. A Fundação Cultural BADESC foi criada pela lei estadual nº 13.438 de 15 de julho de 2005 sendo essa vinculada ao BADESC. Constitui receita da Fundação 6% do lucro líquido da Agência, conforme estabelecido no inciso X do artigo terceiro da referida Lei. Os valores atribuídos às partes relacionadas estão abaixo descritos:

Parte Relacionada	Natureza da Operação	2018		2017	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Estado de Santa Catarina	Dividendos e Bonificações	(5.342)	-	(830)	(688)
CODESC	Dividendos e Bonificações	(1.918)	-	(769)	(637)
Fundação Cultural Badesc	Doação - Lei 13.438/2005	-	(102)	-	(127)
Fundação Cultural Badesc	Doação - Lei Roanet	-	(42)	-	(72)
Estado de Santa Catarina	Funcionários Adidos	(35)	(310)	(44)	(349)
Estado de Santa Catarina	Funcionários Cedidos	-	33	-	63

A remuneração dos administradores no primeiro semestre, incluindo os respectivos encargos sociais totalizou R\$ 569 em 2018 (R\$ 709 em 2017).

## 17. CAPITAL REGULAMENTAR

### a. Patrimônio de Referência e Índice Basiléia

Os limites operacionais da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - BACEN, através das Resoluções 4.192/2013 que dispõe sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e 4.193/2013 que dispõe sobre a apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Abaixo segue quadro demonstrativo dos limites, conforme regulamentação em vigor:

	2018	2017
<b>1- PR - PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (Situação)</b>	<b>272.051</b>	<b>267.518</b>
<b>Nível I</b>	<b>539.051</b>	<b>534.518</b>
Patrimônio Líquido	539.051	534.518
<b>Nível II</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Deduções do Patrimônio de Referência</b>	<b>(267.000)</b>	<b>(267.000)</b>
Destaque para Operações com o Setor Público	(267.000)	(267.000)
<b>2- ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO - RWA</b>	<b>1.030.952</b>	<b>730.407</b>
RWA para Risco de Crédito	822.295	543.455
RWA para Risco Operacional	208.657	186.952
<b>3- PR MÍNIMO PARA COBERTURA DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO - RWA 8,625% DE 2)</b>	<b>88.909</b>	<b>67.563</b>
Parcela de Risco de Crédito (RWA CPAD)	70.923	50.270
Parcela de Risco Operacional (RWA OPAD)	17.986	17.293
<b>4- MARGEM PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (1-3) ÍNDICE DE BASILÉIA (PR X 100) / (PRE / 0,09250)</b>	<b>183.142</b>	<b>199.955</b>
	<b>30,23%</b>	<b>39,12%</b>
<b>5- Parcela RBAN</b>	<b>4.067</b>	<b>5.013</b>
<b>6- MARGEM PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA + RBAN (4-5) ÍNDICE BASILÉIA AMPLO (Inclui RBAN)</b>	<b>179.075</b>	<b>194.942</b>
	<b>28,91%</b>	<b>36,42%</b>

### b. Limite de Imobilização

	2018	2017
<b>1- PR - PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (Situação)</b>	<b>272.051</b>	<b>267.518</b>
<b>2- LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (50% de 1)</b>	<b>136.026</b>	<b>133.759</b>
<b>3- SITUAÇÃO</b>	<b>2.401</b>	<b>2.715</b>
<b>4- MARGEM PARA IMOBILIZAÇÃO (2-3) ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO</b>	<b>133.625</b>	<b>131.044</b>
	<b>1,80%</b>	<b>1,80%</b>

## 18. GESTÃO DE RISCOS E LAVAGEM DE DINHEIRO

### Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina - Badesc, é realizado pela Gerência de

Controle Interno e Riscos - Gecor, subordinada ao Diretor-Presidente. As políticas de gerenciamento dos riscos estão dispostas em normativos internos, são revisadas anualmente e estão alinhadas aos objetivos da instituição.

### Risco de Crédito

Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros ou aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Para mitigar a ocorrência do risco de crédito a Agência conta com modelos de análise de crédito, normativos internos, manuais, além de uma estrutura consultiva composta por comitês de crédito e de renegociação e da estrutura decisória, composta pela Diretoria Colegiada. A exposição ao risco de crédito é gerenciada pela Agência através do controle da evolução da provisão da carteira de crédito, dos atrasos e da inadimplência da contraparte.

### Risco Operacional

O risco operacional inclui o risco legal e é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O acompanhamento da exposição do risco operacional é realizado pela Gerência de Controle Interno e Riscos. A gestão do risco operacional é responsabilidade de todos os empregados da Agência durante o desempenho de suas funções. A Agência utiliza a abordagem do indicador básico (Basic Indicator Approach, BIA) para o cálculo da parcela de risco operacional (RWAopad).

### Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição financeira: carteira de negociação e carteira bancária. A carteira de negociação da Agência é formada exclusivamente pela aplicação de disponibilidades de caixa em operações compromissadas ou em cotas de fundos de investimento cujas carteiras estejam representadas exclusivamente por títulos públicos federais, desde que assim conste nos regulamentos dos fundos. Para mitigar o risco de variação da taxa de juros da carteira bancária a Agência procura dar predominância a operações com taxa de juros pós-fixadas.

### Risco de Liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de a Agência não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Como forma de mitigação, a Agência mantém um fundo de liquidez formado exclusivamente por títulos públicos federais cujo montante é de pelo menos 10% das obrigações de curto prazo. A Agência possui políticas e estratégias de gerenciamento do risco de liquidez, visando dar maior segurança às finanças da Instituição.

### Risco Socioambiental

O risco socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de danos socioambientais. Atendendo a Resolução BACEN 4.327/2014, a Agência possui Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), na qual formalizou os princípios e diretrizes fundamentais para o desenvolvimento de práticas sustentáveis para a atuação nos seus negócios.

### Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, da avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Agência.

### Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

A estrutura de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro da Agência dispõe de normativos internos, manuais e treinamentos. A Gerência de Controle Interno e Riscos - Gecor é a área específica para tratar dos casos suspeitos de prática de lavagem de dinheiro.

A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos do Badesc e seus normativos encontram-se disponíveis na Gerência de Controle Interno e Riscos – GECOR, localizada na sede da Instituição na Rua Almirante Alvim, 491 – Centro, Florianópolis (SC).

Administração

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiro: **José Antônio de Mattos Neto**

### CONSELHO FISCAL

Conselheiro: **Flávio Ervino Schuhmacher**

Conselheiro: **Emerson Antunes**

Conselheiro: **Gil Roberto Moraes**

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Justiniano Francisco C. de Almeida Pedrosa**

Diretor Presidente

**Olívio Karasek Rocha**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Amauri Evaldo Nau**

Contador / CRC-SC 022.767/O-1

CPF 445.216.779-91

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### AOS

**ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DA  
AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BADESC  
FLORIANÓPOLIS - SC**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A - BADESC que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A - BADESC em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis para o período findo em 31 de dezembro de 2017, foram por nós auditadas, e emitimos relatório datado de 16 de fevereiro de 2018, sem modificação na opinião sobre essas demonstrações.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A.

CNPJ 82.937.293/0001-00

Sede: Rua Almirante Alvim, 491 – CEP 88015-380 – Florianópolis – SC

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de agosto de 2018.

**MACIEL AUDITORES S/S**  
2CRC/RS 5.460/O-0 - "T" - SP

LUCIANO GOMES DOS SANTOS  
CRC RS – 059.628/O-2  
Responsável Técnico